

PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS



Documento Base – Avaliação Global

LAPEZI COMERCIO DE METAIS LTDA
Rod. Edson Queiroz, 2089 – Carapió – Itaitinga/CE
CNPJ: 34.153.447/0001-12

Junho / 2021

CONTROLE DE REVISÕES

Jun/2021	Elaboração do documento	Rev 00

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Identificação da Empresa Contratante
3. Objetivos
4. Metodologia de elaboração do PPRA
5. Metodologia de Análise dos Riscos Ambientais
6. Responsabilidades
7. Implantação das medidas de controle e avaliação da sua eficácia
8. Avaliação dos riscos nos ambientes de trabalho
9. Níveis de Ação do PPRA
10. Conclusão

1. Apresentação

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, traça algumas diretrizes e inclui referências à Norma Regulamentadora – NR-9, utilizando-se de metodologia e ferramentas da Qualidade Total, visando dotar de conhecimentos básicos de segurança no trabalho, todas as pessoas que tem interesse por esta questão. O programa foi elaborado visando à antecipação dos riscos ambientais onde foi realizada análise do projeto e/ou análise preliminar de riscos; reconhecimento de riscos ambientais, através de análise simplificada de riscos; avaliação de riscos ambientais feita através de auditoria de segurança e finalmente as medidas de controle de riscos ambientais, realizada através de estudos de tecnologia de sistemas de proteção coletiva, EPC/EPI, EPI e/ou medidas de ordem técnico-administrativa.

Lembramos que o sucesso deste programa depende do envolvimento e comprometimento de todos os membros envolvidos na execução do serviço, buscando os seguintes resultados:

- Redução de acidentes e incidentes com danos pessoais e /ou materiais em 90%;
- Melhoria das habilidades de supervisão;
- Redução dos custos de indenização aos funcionários;
- Estimulo adicional da conscientização e atividades de Segurança Industrial;
- Aumento da produtividade;
- Custo benefício satisfatório.

2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: LAPEZI COMERCIO DE METAIS LTDA

CNPJ: 34.153.447/0001-12

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ENDEREÇO: Rod. Edson Queiroz, 2089 – Carapió

MUNICÍPIO: Itaitinga/CE

TEL.: (85) 9927-4090

GRAU DE RISCO: 03

CNAE PRINCIPAL: 46.87-7-03 - Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos

CNAE SECUNDÁRIO:

46.87-7-01 - Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão

46.87-7-02 - Comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão

2.1 RESPONSÁVEL LEGAL DA EMPRESA

Fernando Antônio Oliveira Silva Filho

Sócio / Proprietário

2.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Paulo José Figueiredo

Eng. de Segurança

CREA 67.441/D

RNP 2611521212

2.3 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPRA

Daniel de Oliveira Amaro

Técnico de Segurança do Trabalho

Reg: 000905.9 MTE/CE

2.4 NORMAS DE REFERÊNCIA**Ministério do Trabalho**

Lei N.º 6514/77, Portaria N.º 3214/78 – Normas Regulamentadoras – NR's

INSS

Lei N.º 8213 – IN- N.º 084

2.5 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda-feira a sexta-feira: 08:00 as 12:00 / 13:00 as 17:00

Sábado: 08:00 as 12:00

2.6 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 24 Funcionários**2.7 QUADRO DE FUNÇÕES:**

FUNÇÃO	QUANT.	SEXO
Selecionador de material reciclável	14	Masculino
Carregador	01	Masculino
Supervisor de Pátio	01	Masculino
Aux. Administrativo	01	Feminino
Assistente Financeiro	01	Feminino
Assistente Administrativo	01	Feminino
Encarregado Administrativo	01	Masculino
Gerente Administrativo	01	Masculino
Diretora Administrativa	01	Feminino
Motorista de caminhão	02	Masculino

2.7 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES**GHE 01: ADMINISTRAÇÃO**

FUNÇÃO:	CBO:	Nº FUNCIONÁRIOS:
Aux. Administrativo	7243-15	01
Descrição sumária da atividade: Preenchimento de formulários; trâmite de correspondências e documentos; recepção de usuários dos serviços da organização; realização de atividades de registros de receitas e contas a pagar; emissão de notas fiscais; elaboração de ofícios e memorandos.		

FUNÇÃO: Assistente Financeiro	CBO: 411010	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Acompanha fluxo de caixa; responsável por cobranças e pagamentos; emite relatórios; organiza documentos; verifica casos de inadimplência; identifica formas de negociação; supervisiona datas de vencimento de contratos; confere protocolos de notas fiscais; atende clientes; faz baixa de títulos; realiza análise de crédito.		

FUNÇÃO: Assistente Administrativo	CBO: 411010	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Presta suporte na área de gestão das empresas, com foco na administração financeira, nos processos operacionais e de logística. Responsável pelo controle de receitas e despesas e pelo gerenciamento das tarefas de rotina essenciais ao funcionamento de qualquer organização, como emissão de documentos, atualização de cadastro e atendimento a fornecedores e clientes.		

FUNÇÃO: Encarregado Administrativo	CBO: 410105	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Lidera equipe nas atividades administrativas, acompanha processos, controla fluxo de trabalhos e elabora relatórios gerenciais.		

FUNÇÃO: Gerente Administrativo	CBO: 142105	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Lidera equipe nas atividades administrativas, acompanha processos, controla fluxo de trabalhos e elabora relatórios gerenciais.		

FUNÇÃO: Diretora Administrativa	CBO: 123105	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Dirige, planeja, organiza e controla as atividades, planos e programas das áreas administrativas da empresa. Fixa as políticas estratégicas de gestão dos recursos financeiros, administrativos e adequação de processos, tendo em vista os objetivos da organização.		

GHE 02 - PRODUÇÃO

FUNÇÃO: Selecionador de material reciclável	CBO: 519210	Nº FUNCIONÁRIOS: 14
Descrição sumária da atividade: Executar seleção e separação de materiais recicláveis, operando máquinas de corte e prensa, para auxiliar no		



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Rev: 00
Data: 22/06/2021
Setor:
Segurança do
Trabalho

manuseio e transporte dos materiais, realizar atividades garantindo sua segurança, além de divulgar trabalho de reciclagem, visando a preservação do meio ambiente.

FUNÇÃO: Carregador	CBO: 519210	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Executar seleção e separação de materiais recicláveis, operando máquinas de corte e prensa, para auxiliar no manuseio e transporte dos materiais, realizar atividades garantindo sua segurança, além de divulgar trabalho de reciclagem, visando a preservação do meio ambiente.		

FUNÇÃO: Supervisor de Pátio	CBO: 820110	Nº FUNCIONÁRIOS: 01
Descrição sumária da atividade: Supervisiona entrada e saída de veículos em pátios para carga e descarga de materiais, acompanha conferência de mercadorias e administra pessoal na aplicação de treinamentos e controle de escalas e férias.		

GHE 03: TRANSPORTE

FUNÇÃO: Motorista de Caminhão	CBO: 782510	Nº FUNCIONÁRIOS: 02
Descrição sumária da atividade: Transporta materiais e produtos para diversos itinerários. Elabora relatórios de viagem e rota. Efetua a prestação de contas das despesas efetuadas com o veículo. Zela pela conservação e segurança dos veículos, providenciando limpeza, ajustes e pequenos reparos.		

3- OBJETIVOS

Geral

Estabelecer diretrizes, normas e procedimentos de segurança do trabalho, da parte do empregador e instituições, para preservação da integridade física, moral e social das pessoas, do patrimônio da empresa, garantindo assim, a continuidade operacional, considerando a integração do Meio Ambiente e os recursos naturais.

Específicos

Conscientizar todas as pessoas envolvidas no processo laboral para:

- Observar e relatar condições de riscos ambientais no trabalho;



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Rev: 00

Data: 22/06/2021

Setor:
Segurança do
Trabalho

- Solicitar medidas para reduzir, eliminar ou neutralizar os riscos ambientais existentes;
- Orientar as pessoas das condições de riscos ambientais existentes no trabalho;
- Discutir as ocorrências de infortúnios laborais registrados para correção evitando-se sua repetição.

4- METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PPRA

Para determinação das ações de prevenção ou de correção das possíveis situações capazes de ocasionar um dano ocupacional ao organismo humano (doença ocupacional ou acidente do trabalho), inicialmente se faz necessário uma observação descritiva (avaliação qualitativa) dos aspectos do processo de produção da LAPEZI COMERCIO DE METAIS LTDA

Para isso, foram realizadas visitas técnicas pelo profissional habilitado indicado, para efetuar um levantamento de informações através da observação "in loco" das características das instalações e através de entrevistas realizadas com os colaboradores daquela, para se realizar as descrições das funções exercidas, do maquinário ou equipamentos utilizados, forma e disposição física (característica) de cada tipo de ambiente.

Em seguida foi efetuada uma avaliação qualitativa para avaliar a existência de agentes nocivos, correlacionando-os a cada tipo de aspecto de trabalho observado (se oriundo da função, do ambiente, do maquinário...). A cada informação da existência de algum agente nocivo possível de se quantificar, implicou na realização de medição ambiental, para se comparar os resultados encontrados com os parâmetros (valores) oficiais vigentes ou técnicos aceitos na legislação brasileira, sendo todas essas informações registradas no formulário de LEVANTAMENTO DAS CARACTERISTICAS DO AMBIENTE. Do contrário, a ausência desses agentes nocivos também foi registrada no mesmo formulário.

Posteriormente, e com base nos agentes nocivos identificados, foram definidos o PLANEJAMENTO ANUAL, METAS E PRIORIDADES, bem como o CRONOGRAMA DE AÇÕES indicando, respectivamente, os assuntos a serem tratados, o seu grau de

	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS	Rev: 00
		Data: 22/06/2021
		Setor: Segurança do Trabalho

urgência, e a abordagem utilizada, além do período de execução dessas ações capazes de eliminar ou minimizar os efeitos nocivos dos agentes já identificados. A NR-09, norma regulamentadora do trabalho urbano, estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregado.

Definições dos Riscos Ambientais: São os agentes físicos, químicos e biológicos, não deixando de lado os riscos ergonômicos e mecânicos, existentes no ambiente de trabalho e que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos a saúde ou a integridade física dos trabalhadores. Importante atenção com suas cores, pois serão observadas nos mapas de riscos dos setores da empresa.

AGENTES FÍSICOS (Mapa de riscos – verde)

(NR-15, anexos I a X): todas as formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes e não-ionizantes, bem como o infra-som e o ultra-som;

AGENTES QUÍMICOS (Mapa de riscos – Vermelho)

(NR-15 anexos XI a XIII): todas as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou serem absorvidas pelo organismo através da pele ou por ingestão;

AGENTES BIOLÓGICOS (Mapa de riscos – Marron)

(NR-15 anexo XIV): são as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros, que possam vir a causar doenças ao trabalhador;

	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS	Rev: 00
		Data: 22/06/2021
		Setor: Segurança do Trabalho

RISCOS AMBIENTAIS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	BIOLÓGICOS	ERGONÔMICOS	ACIDENTES
Ruído	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Neblinas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Gases	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Vapores	Parasitas	Trabalho em turno diurnos e noturnos	Probabilidade de incêndio ou explosão
Calor	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral	Bacilos	Jornada de trabalho prolongada	Armazenamento inadequado
Pressões anormais	-	-	Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
-	-	-	Outras situações causadoras de estresse físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para ocorrência de acidentes

5- METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

5.1 ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

Esta fase consiste na análise prévia de todo e qualquer projeto de ampliação e/ou modificação do processo produtivo ou instalações do empreendimento, a fim de se identificar os riscos potenciais que poderão ser somados ao ambiente laboral e introduzir medidas de proteção para seu controle ou eliminação.

	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS	Rev: 00
		Data: 22/06/2021
		Setor: Segurança do Trabalho

5.2 AVALIAÇÃO

O trabalho é realizado por meio de monitoramento do controle dos riscos ambientais nos postos de trabalho dos colaboradores na produção e setores de armazenagem de produtos.

Utilizou-se, nesta fase, a técnica denominada Análise Preliminar de Riscos de Higiene Ocupacional (APR-HO), a qual está descrita a seguir. Esta técnica permite registrar os riscos encontrados e graduá-los a fim de estabelecermos prioridades de ação. A APR-HO abrange os seguintes tópicos:

Área	Área ou setor que está sendo avaliado.
Exposição	Identificação do cargo do trabalhador que está exposto ao agente considerado.
Caracterização das atividades	Descrição da atividade que o trabalhador e a exposição ao risco que está exposto.
Risco	Físico
Agente	Identificação do agente que está sendo verificado (por exemplo, ruído contínuo ou intermitente, calor, frio, substâncias químicas, agentes biológicos, etc).
Fonte geradora	Identificação da fonte geradora do agente em questão e sua respectiva localização.
Trajectoria e Propagação	Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação do agente considerado (quando aplicável).
Possíveis Danos à Saúde	Possíveis danos à saúde do trabalhador face ao tipo de exposição verificada (de acordo com a literatura técnica).
Tipo de Exposição	Graduação do risco em função do <u>tempo de exposição</u> e <u>potencial de dano</u> do agente considerado.
Histórico de Comprometimento à Saúde	Levantamento dos dados existentes na empresa, indicativos de possíveis comprometimentos à saúde do trabalhador decorrente do trabalho.
Medidas de Controle já Existentes	Descrição das medidas de controle já existentes para atenuação dos possíveis danos causados ao trabalhador em virtude da exposição ocupacional.

A graduação de risco, prevista no Tipo de Exposição, será dada pela seguinte relação:

$$\text{Gradação de Risco} = \text{Potencial de Dano} \times \text{Tempo de Exposição}$$

O potencial de dano será determinado de acordo com a tabela a seguir:

Potencial do Dano	Situação Avaliada
BAIXO	Quando o agente ou as condições de trabalho não representam risco potencial de dano à saúde nas condições usuais descritas na literatura ou podem representar apenas situação de desconforto e não de risco
MÉDIO	Quando o agente representa um risco moderado à saúde, nas condições usuais descritas na literatura, não causando efeitos agudos, porém não se verifica controle técnico para exposição ocupacional; Quando o agente pode causar efeitos agudos à saúde, porém as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam controle técnico da exposição; Quando o agente apresenta características irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele, porém as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam controle técnico sobre a exposição; Quando o agente apresenta características de absorção via cutânea, porém as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam controle técnico sobre a exposição; Quando não há queixas aparentemente relacionadas com o agente.
ALTO	Quando há exposição ao agente ambiental com potencial de gerar efeitos agudos à saúde dos trabalhadores e as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam aparente descontrole sobre a exposição; Quando o agente apresenta características irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele ou carcinogênicas, porém as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam aparente descontrole ou controle insuficiente sobre a exposição; Quando o agente apresenta características de absorção via cutânea ou notação "pele", porém as práticas operacionais ou as condições ambientais indicam aparente descontrole sobre a exposição; Quando há possibilidade de deficiência de oxigênio; Quando há queixas específicas ou indicadores biológicos de exposição excedidos (conforme informação do Médico do Trabalho responsável pelo PCMSO).

IMINENTE

Quando envolve exposição, sem controle, a carcinogênicos;
 Nas situações aparentes de risco grave e iminente;
 Quando o agente possui efeitos agudos e as práticas operacionais ou a situação ambiental indica descontrole sobre a exposição;
 Quando as queixas são específicas e freqüentes, com indicadores biológicos de exposição excedidos (conforme informação do Médico do Trabalho responsável pelo PCMSO);
 Quando há exposição cutânea severa a substâncias com notação "pele";
 Quando há risco aparente de deficiência de oxigênio

A determinação do tempo de exposição ao agente ambiental leva em consideração as definições da Portaria no 3.311, de 29 de novembro de 1989 do Ministério do Trabalho e Emprego, que está a seguir:

Tempo de Exposição	Situação Avaliada
Eventual	Exposição ao agente com tempo inferior a 30 (trinta) minutos do total da jornada de trabalho.
Intermitente	Exposição diária, com tempo entre 30 (trinta) minutos e 06 (seis) horas do total da jornada de trabalho
Permanente	Exposição diária com tempo superior a 06 (seis) horas da jornada.

Por fim, a graduação de risco será determinada conforme a tabela a seguir:

		Tempo de Exposição		
		Permanente	Intermitente	Eventual
Potencial de Dano	Baixo	Moderado	Tolerável	Tolerável
	Médio	Substancial	Moderado	Tolerável
	Alto	Intolerável	Substancial	Moderado
	Iminente	Intolerável	Intolerável	Substancial

5.3 MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO AOS RISCOS

O monitoramento aos riscos servirá para avaliar a eficácia das medidas de controle adotadas e verificar se a exposição ocupacional está dentro dos limites de tolerância previstos na NR-15 (ou, na ausência destes, dentro dos limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos). Esse monitoramento consiste em uma avaliação sistemática e representativa de um determinado agente, incluindo o tratamento estatístico dos dados (atualmente e historicamente) e visa à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.

5.4 REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Deverá ser mantido um Registro de Dados, constituindo um histórico técnico-administrativo do desenvolvimento do PPRA, que deverá estar disponível para consulta dos trabalhadores ou seus representantes, bem como para as autoridades competentes e deverá ser mantido pelo menos por 20 (vinte) anos. Esse documento dá continuidade a esse Registro.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos. A divulgação dos dados do documento-base do PPRA e suas alterações e complementações será feita da seguinte forma:

- Apresentação e discussão na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), quando esta existir na empresa ou ao membro designado (quando esta não for obrigatória), sendo sua cópia anexada ao livro de atas desta Comissão ou fornecida ao membro designado;
- Realização de palestras específicas;
- Divulgação em jornais internos, boletins internos, quadros de aviso, intranet, etc;

- Durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho);
- Dentro do programa de integração de novos empregados; ▪ Promoção de reuniões com setores específicos;
- Realização de treinamentos específicos.

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

5.5 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Com o objetivo de termos uma visão exata e fundamentada da situação existente na empresa quanto à Segurança e Higiene das atividades e dos postos de trabalho e em atendimento a norma que regulamenta este Programa, efetuar-se-á anualmente uma análise global do PPRA, a fim de se verificar o cumprimento do cronograma fixado e a manutenção de adequadas condições de trabalho.

Para esta avaliação, deverão ser realizadas auditorias e/ou vistorias em todos os setores da empresa de forma a identificar as efetivas melhorias das condições ambientais de trabalho, em função das medidas adotadas, bem como a necessidade de novas medidas. Com estes procedimentos será possível realizar os ajustes necessários no Programa (ações corretivas e prioridades), a fim de que se possa estar sempre melhorando as condições laborais de nossos trabalhadores. A cada análise global anual serão repetidas as fases de ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO e CONTROLE.

6. RESPONSABILIDADES

6.1. RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O responsável pelo desenvolvimento do PPRA será o próprio responsável pela unidade da empresa, ao qual caberá coordenar o seu desenvolvimento e a decisão

para execução das medidas que se tornarem necessárias, a fim de se atingir os objetivos aqui estabelecidos.

Cabe ao responsável pelo desenvolvimento do PPRA delegar funções e atribuições de forma a:

- Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento permanente do PPRA;
- Manter o Documento Base disponível ao acesso das autoridades competentes;
- Seguir o cronograma de implantação e execução do PPRA;
- Avaliar medidas de controle;
- Executar treinamento;
- Manter registro de dados por um período mínimo de 20 anos, histórico técnico e administrativo;
- Revisar e atualizar o PPRA;
- Divulgar o programa na empresa

6.2. RESPONSABILIDADE DO EMPREGADOR

- Fornecer as condições necessárias à implantação e desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais na empresa;
- Garantir, que na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

6.3. RESPONSABILIDADE DOS TRABALHADORES

- Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.

6.4. CIPA (COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES)

Os empregados terão participação efetiva no programa, através dos seus representantes da CIPA que estiver em gestão, dando sugestões e informando à Administração sobre condições que julgarem de risco. O Documento-Base, suas alterações e complementações, deverá ser apresentado e discutido na CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR-5, sendo uma cópia anexada ao livro de ata dessa comissão.

7. IMPLANTAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DA SUA EFICÁCIA

Será adotado medidas necessárias e suficientes para a eliminação e minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- Constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente a saúde;
- Elaboração do procedimento de Perigos e Danos - com objetivo de levantar e identificar os perigos e danos relacionados à Segurança e Saúde originados nas atividades da LAPEZI COMERCIO DE METAIS LTDA, objetivando avaliar e propor controles para aqueles que tenham, ou possam ter, riscos significativos.
- Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.
- Controles relativos ao ambiente devem sempre ser consideradas prioritariamente, pois, via de regra, são as mais eficazes e não apresentam incômodo aos trabalhadores.
- As medidas de controle relativas ao pessoal são utilizadas como complementação das relativas ao ambiente. Ou seja, nos casos em que estas forem insuficientes para controlar o risco, ou quando tecnicamente inviáveis,

ou ainda quando em presença de agentes altamente perigosos que exigem a máxima precaução.

- Medidas de controle a serem adotados pela Empresa que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus empregados que desenvolvem trabalhos através de medidas de intervenção que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, proporcionando condições ergonômicas que favoreçam o bem-estar e a produtividade e diminuam os agravos à saúde, em especial a sobrecarga e os agravos osteomioarticulares.

8. AVALIAÇÃO DOS RISCOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

A LAPEZI COMERCIO DE METAIS LTDA iniciará suas atividades previstas para agosto/2021 e contará com uma equipe administrativa e operacional conforme item 2.7 deste programa.

Para identificação dos possíveis riscos previstos nas atividades, foi realizado uma avaliação qualitativa com base nas atividades que serão desenvolvidas e os tipos de maquinários que serão utilizados, como também uma proposta de layout da linha de produção que será utilizada, buscando assim antecipar-se no reconhecimento dos riscos e implementação das medidas preventivas.

Recomenda-se que ao iniciar as operações com as máquinas no setor de produção, seja realizada uma avaliação quantitativa quanto aos níveis de ruído (dosimetria) para quantificar os níveis de exposição dos trabalhadores.

8.1 TIPOS DE MAQUINÁRIOS PREVISTOS NA LINHA DE PRODUÇÃO

- Prensa hidráulica tipo jacaré;
- Prensa hidráulica enfardadeira vertical;
- Tesoura hidráulica;
- Empilhadeiras e veículos.

8.2 PROPOSTA DE LAYOUT - PROCESSO PRODUTIVO



8.3 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHO 01: ADMINISTRAÇÃO

SETOR/INSTALAÇÃO ACESSADOS:	Nº EMPREGADOS EXPOSTOS:	FUNÇÕES:
GHO 01 – ADMINISTRAÇÃO	06	- Aux. Administrativo - Assistente Financeiro - Assistente Administrativo - Encarregado Administrativo - Gerente Administrativo - Diretora Administrativa

DESCRIÇÃO DO LOCAL:

Local destinado para as atividades administrativas. Compreende 3 containeres tipo escritório. Possui pé direito padrão de 3 metros e teto de concreto. Sua iluminação é feita artificialmente através de lâmpadas fluorescentes ou led e sua ventilação realizada de feita artificial através de uso de condicionadores de ar.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Atividades administrativas em geral

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS EXISTENTES NO LOCAL:

- Mesas, cadeiras e armários;
- Computadores e impressora;

RISCOS	AGENTES	CONCENTRAÇÃO	FONTE GERADORA	TRAJETORIA DO AGENTE	TIPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
 FÍSICO	Ausência de risco físico	-	-	-	-	-
 QUÍMICO	Ausência de risco químico	-	-	-	-	-
 BIOLÓGICO	Ausência de risco Biológico	-	-	-	-	-
 ERGONÔMICO	Postura inadequada	Pequena	Mobiliários	Contato físico	Intermitente	Lombalgia, Dores musculares
 ACIDENTE	Queda diferença de nível Batida contra	Pequena	Escadas e mobiliários	Contato físico	Intermitente	Lesões e ferimentos leves

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTO:

- Obedecer às sinalizações e recomendações de segurança para suas atividades;
- Utilizar mobiliários (cadeiras) que possibilitam a regulação ergonomicamente favorecendo a postura e o conforto do trabalhador;
- Evitar sobrecarga de tomadas com vários equipamentos ligados ao mesmo tempo.

EPI NECESSÁRIOS

- **NÃO HÁ NECESSIDADE DE USO DE EPI NESTA ÁREA.**

GHE 02: PRODUÇÃO

SETOR/INSTALAÇÃO ACESSADOS:	Nº EMPREGADOS EXPOSTOS:	FUNÇÕES:
GHO 02 – PRODUÇÃO	16	• Seleccionador de Material Reciclável • Carregador; • Supervisor de pátio

DESCRIÇÃO DO LOCAL:

Local destinado para as atividades de produção da empresa. Compreende a um galpão construído em alvenaria, piso industrial, telhado em estrutura metálica tipo sanfonada com pé direito de aproximadamente 30 metros fechado nas laterais com aberturas para circulação de ar. Sua iluminação é natural e artificial e ventilação natural.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Separação de materiais
Prensa e armazenamento dos materiais

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS EXISTENTES NO LOCAL:

- 03 prensa hidráulicas;
- 01 enfardadeira vertical;
- 01 empilhadeira 2,5 Ton;
- 01 Tesoura Hidráulica;
- 01 Esmeril;
- 02 Transpalet

RISCOS	AGENTES	CONCENTR AÇÃO	FONTE GERADORA	TRAJETORIA DO AGENTE	TIPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
 FÍSICO	Ruído	Pequena	Máquinas e equipamentos	Ondas	Intermitente	Perda auditiva Stress
 QUÍMICO	Ausência de risco químico	-	-	-	-	-
 BIOLÓGICO	Ausência de risco Biológico	-	-	-	-	-
 ERGONÔMICO	Postura inadequa da Esforço físico intenso	Pequena	Máquinas e equipamentos	Contato físico	Intermitente	Lombalgia, Dores musculares

● ACIDENTE	Batida contra, prensamento de mãos;	Pequena	Máquinas e equipamentos	Contato físico	Intermitente	Lesões e ferimentos
------------	-------------------------------------	---------	-------------------------	----------------	--------------	---------------------

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTO:

- Garantir que todos os empregados recebam o treinamento de integração da FORMETAIS para conhecimento das normas internas antes de iniciar as atividades.
- Realizar inspeção diariamente nos equipamentos antes de iniciar as atividades;
- Utilizar todos os EPI necessários e recomendados para a função;
- Manter o ambiente limpo e organizado.

EPI NECESSÁRIOS

- Capacete de segurança
- Óculos de segurança contra impactos - incolor
- Óculos de segurança contra impactos - cinza
- Protetor auricular tipo concha
- Protetor auricular tipo plug
- Bota de segurança com biqueira de composite sem cadarço
- Luva de vaqueta

GHE 03 - TRANSPORTE

SETOR/INSTALAÇÃO ACESSADOS: GHO 03 – TRANSPORTES	Nº EMPREGADOS EXPOSTOS: 02	FUNÇÕES: • Motorista
--	--	--------------------------------

DESCRIÇÃO DO LOCAL:
Cabine com acento anatômico acolchoado com sistema de ar-condicionado.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:
Transporte de materiais diversos

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS EXISTENTES NO LOCAL:

RISCOS	AGENTES	CONCENTRAÇÃO	FONTE GERADORA	TRAJETORIA DO AGENTE	TIPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
 FÍSICO	Ruído Calor	-	-	-	-	-
 QUÍMICO	Ausência de risco químico	-	-	-	-	-
 BIOLÓGICO	Ausência de risco Biológico	-	-	-	-	-
 ERGONÔMICO	Postura inadequada Esforço físico intenso	Pequena	Acento do caminhão	Contato físico	Intermitente	Lombalgia, Dores musculares
 ACIDENTE	Batida contra	Pequena	Colisão e batida	Contato físico	Intermitente	Lesões e ferimentos leves

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTO:

- Garantir que todos os empregados recebam o treinamento de integração da FORMETAIS para conhecimento das normas internas antes de iniciar as atividades.
- Realizar inspeção diariamente nos equipamentos antes de iniciar as atividades;
- Utilizar todos os EPI necessários e recomendados para a função;
- Realizar as práticas de direção defensiva durante condução do veículo.

EPI NECESSÁRIOS

➤ Bota de segurança com biqueira de composite sem cadarço

9. NÍVEIS DE AÇÃO DESTE PPRA

As ações preventivas específicas de caráter administrativo estão descritas no ANEXO I – CRONOGRAMA E AÇÕES DO PPRA deste programa.

Vigência: 22/06/2021 a 22/05/2022.

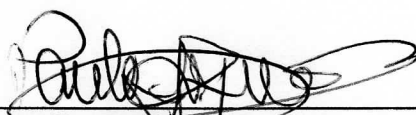
Nº	ATIVIDADES	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I
01	Aprovação do PPRA e divulgação aos funcionários.												
02	Monitoramento das áreas de riscos												
03	Treinamento de Integração												
04	Realizar treinamento sobre uso de EPI												
05	Realizar palestra sobre Ergonomia												
06	Realizar treinamento sobre NR-12 para os operadores das máquinas												
07	Realizar treinamento de NR-11 para os operadores de empilhadeira												
06	Elaboração relatório anual do PPRA												

10. CONCLUSÃO

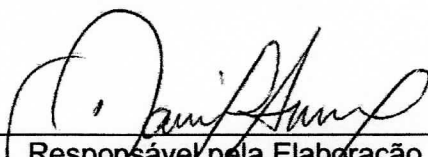
Usando uma linguagem simples e transparente, visando o fácil entendimento dos empregadores e trabalhadores, este **Programa** foi elaborado respeitando todas as exigências legais, utilizando recursos e técnicas reconhecidas e internacionalmente aceitas. Este, não é um documento final e imutável.

Os prazos para a execução das metas estabelecidas no cronograma foram elaborados com base na experiência profissional do responsável técnico onde constitui apenas sugestões para o início da implantação e implementação dos trabalhos.

Fortaleza, 22 de junho de 2021.
Vigência: 22/06/2021 a 22/05/2022.



Responsável Técnico
Paulo José Figueiredo
Eng. de Segurança
CREA 67.441/D
RNP 2611521212



Responsável pela Elaboração
Daniel de Oliveira Amaro
Técnico de Segurança do Trabalho
Reg. 000905.5 MTE/CE

Responsável da Empresa

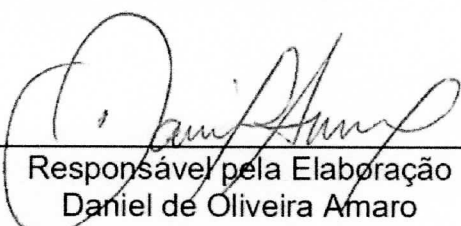
10. CONCLUSÃO

Usando uma linguagem simples e transparente, visando o fácil entendimento dos empregadores e trabalhadores, este **Programa** foi elaborado respeitando todas as exigências legais, utilizando recursos e técnicas reconhecidas e internacionalmente aceitas. Este, não é um documento final e imutável.

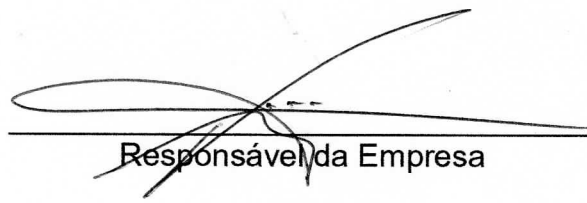
Os prazos para a execução das metas estabelecidas no cronograma foram elaborados com base na experiência profissional do responsável técnico onde constitui apenas sugestões para o início da implantação e implementação dos trabalhos.

Fortaleza, 22 de junho de 2021.
Vigência: 22/06/2021 a 22/05/2022.

Responsável Técnico
Paulo José Figueiredo
Eng. de Segurança
CREA 67.441/D
RNP 2611521212



Responsável pela Elaboração
Daniel de Oliveira Amaro
Técnico de Segurança do Trabalho
Reg. 000905.5 MTE/CE



Responsável da Empresa